

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ANÁLISE CRÍTICA DA TEORIA TRANSCULTURAL DE MADELEINE LEININGER
Relatoria: FRANCISCA SIMONE DA SILVA
HYLARINA MARIA MONTENEGRO DINIZ SILVA
Autores: MARIA ROSENIRA SANTOS DE OLIVEIRA
JOSINA SAMARA EUFRÁZIO DOS SANTOS
Modalidade: Pôster
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Pesquisa
Resumo:

A Teoria Transcultural ou da Diversidade e Universalidade cultural do cuidado de Madeleine Leininger destaca a importância do conhecimento sobre a diversidade cultural dos indivíduos para o cuidar. Nascida nos EUA, primeira enfermeira doutora em antropologia, criou o subcampo da enfermagem: a enfermagem transcultural. Inspirada em uma experiência com crianças, publicou em 1985 um trabalho definindo as bases da teoria, tendo como instrumento o modelo Sunrise, dividido em: visão de mundo; conhecimento dos grupos e sistemas de saúde; conhecimento dos sistemas popular, profissional e de enfermagem e por último as decisões e ações de enfermagem. Leininger conceitua o homem como ser provedor do cuidado e preocupado com outros seres; a saúde como bem estar culturalmente definido; o ambiente/sociedade subentende-se como o universo dos grupos e suas ações culturais de acordo com sua orientação de mundo e por fim a enfermagem que para Leininger refere-se a uma profissão que envolve cuidado cultural coerente por prestá-los a povos de culturas diferentes. O objetivo do estudo foi analisar a teoria Transcultural de Madeleine Leininger, e para tanto realizou-se um estudo bibliográfico descritivo-analítico, a partir da Biblioteca Virtual em Saúde, no período de março a abril de 2012. Por meio deste estudo, pôde-se considerar a necessidade de uma formação do enfermeiro voltada para a compreensão das diversidades culturais, face a pluralidade que envolve a relação paciente e enfermeiro em vários aspectos do cuidado prestado, sendo necessário uma visão mais holística e cultural, procedendo numa maior qualidade na assistência de enfermagem.